



ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO

Prezada Professora Aplicadora, Prezado Professor Aplicador,

A seguir, apresentamos as orientações para a aplicação das avaliações de Língua Portuguesa (leitura) e Matemática junto às estudantes e aos estudantes do 4º e 5º anos do EF que participarão da Avaliação Contínua da Aprendizagem – Ciclo III / 2026, promovida pelo Ministério da Educação em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF).

É muito importante que a equipe aplicadora tenha domínio das instruções de aplicação. Por isso, caso ainda tenha alguma dúvida, após a leitura desse material, consulte os tutoriais, vídeos, perguntas frequentes e canais de atendimento disponíveis na Plataforma.

Vamos caminhar juntos, sempre ao lado de nossas crianças.

Organização para a aplicação

Ao receber os instrumentos de aplicação lembre-se de:

1. Conferir se os Cadernos de Teste recebidos correspondem ao ano de escolaridade da turma avaliada.
2. Verificar se o quantitativo de Cadernos de Teste recebidos é suficiente para atender às crianças presentes para a avaliação na sua turma.
3. Informar aos estudantes que:
 - ▶ devem desligar os celulares e outros aparelhos eletrônicos e mantê-los desligados até o final da aplicação;
 - ▶ devem deixar sobre a carteira apenas lápis, borracha, caneta esferográfica azul ou preta;
 - ▶ não poderão ausentar-se definitivamente da sala de aula durante a aplicação (exceto em casos extremos);
 - ▶ nenhuma pergunta sobre o conteúdo do teste poderá ser respondida por você;

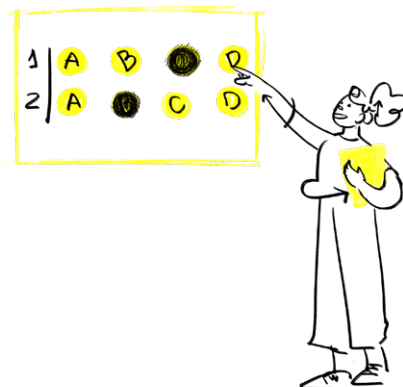
- ▶ a atividade terá duração de até **1 hora** para responder ao teste e transcrever as respostas para o Cartão de Respostas de cada componente curricular;
- ▶ durante a distribuição dos testes, elas e eles devem aguardar para que todas e todos iniciem a realização da avaliação ao mesmo tempo.

4. Distribuir os Cadernos de Teste para as estudantes e os estudantes.

5. Orientar as estudantes e os estudantes a:

- ☐ escrever no Cartão de Respostas, o nome completo, a turma e a data de nascimento;
- ☐ selecionar apenas uma alternativa para cada questão, pois há **apenas uma resposta correta**. Caso tenha mais de uma resposta marcada, a questão será anulada;
- ☐ utilizar somente **caneta esferográfica com tinta na cor azul ou preta** para as marcações no Cartão de Respostas, disponível na capa do teste.

6. Escrever no quadro o exemplo de marcação correta no Cartão de Respostas, conforme modelo a seguir.



7. Iniciar a aplicação do teste. A partir desse momento, o tempo de duração da aplicação começará a ser contado.
8. Atentar-se para o andamento da atividade durante todo o período.
9. Avisar quando estiverem faltando **30 (trinta) minutos** para o término da avaliação e, novamente, a **10 (dez) minutos** do final.
10. Terminado o tempo de aplicação, recolher todos os Cadernos de Teste.
11. Verificar se a estudante e o estudante informaram o nome completo e a data de nascimento na capa. Caso não tenham informado, registre os dados solicitados para facilitar a identificação da estudante e do estudante no momento de realizar o lançamento das respostas.

Após a aplicação do teste

1. Realizar o lançamento das respostas das estudantes e dos estudantes na plataforma ou utilizar o aplicativo de leitura do Cartão de Respostas (MEC Avaliação).

Sobre a utilização da plataforma e do aplicativo, consulte o tutorial disponível na Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

2. Devolver todos os materiais à Direção Escolar.

Agradecemos a sua participação!



ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO

Prezada Professora Aplicadora, Prezados Professores Aplicadores,

A seguir, apresentamos as orientações para a aplicação da avaliação de Escrita junto às estudantes e aos estudantes do 4º e 5º anos do EF que participarão da Avaliação Contínua da Aprendizagem – Ciclo III / 2026, promovida pelo Ministério da Educação em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF).

É muito importante que a equipe aplicadora tenha domínio das instruções de aplicação. Por isso, caso ainda tenha alguma dúvida, após a leitura desse material, consulte os tutoriais, vídeos, perguntas frequentes e canais de atendimento disponíveis na Plataforma.

Vamos caminhar juntos, sempre ao lado de nossas crianças.

Organização para a aplicação

Ao receber os instrumentos de aplicação lembre-se de:

1. Conferir se os Cadernos de Teste correspondem ao ano de escolaridade da turma avaliada.
2. Verificar se o quantitativo de Cadernos de Teste é suficiente para atender às crianças presentes para a avaliação na sua turma.
3. Informar às estudantes e aos estudantes que:
 - ▶ devem desligar os celulares e outros aparelhos eletrônicos e mantê-los desligados até o final da aplicação;
 - ▶ devem deixar sobre a carteira apenas lápis, borracha, caneta esferográfica azul ou preta;
 - ▶ não poderão ausentar-se definitivamente da sala de aula durante a aplicação (exceto em casos extremos);
 - ▶ nenhuma pergunta sobre o conteúdo do teste poderá ser respondida por você;

- ▶ a atividade terá duração de até **40 minutos**;
- ▶ durante a distribuição dos testes, elas e eles devem aguardar para que todas e todos iniciem a realização da avaliação ao mesmo tempo.

4. Distribuir os Cadernos de Teste para as estudantes e os estudantes.
5. Orientar as estudantes e os estudantes a:
 - ☐ escrever no Caderno de Teste o nome completo e a data de nascimento;
 - ☐ responder as questões nas áreas corretas da Folha de respostas.
6. Iniciar a aplicação do teste. Somente a partir desse momento o tempo de duração da aplicação deve ser considerado.
7. Atentar-se para o andamento da atividade durante todo o período.
8. Avisar à turma quando estiverem faltando **10 (dez) minutos** para o término da avaliação.
9. Terminado o tempo de aplicação, recolher todos os Cadernos de Teste.

Após a aplicação do teste

1. Após a aplicação, a correção do teste de escrita deve ser realizada com o preenchimento do Formulário de Correção do(a) Professor(a), tendo como base os Guias de Correção do CAEd, disponibilizados na Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

Após a correção, realizar o lançamento das marcações realizadas nos Formulários de Correção do(a) Professor(a) na plataforma ou utilizar o aplicativo de leitura do Cartão de Respostas (MEC Avaliação). Veja um exemplo:

FORMULÁRIO DE CORREÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) – 4EF
AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM – CICLO I / 2026



Nome do(a) estudante: _____

Data de nascimento do(a) estudante: ____ / ____ / ____

Nome da turma: _____

INSTRUÇÕES

Prezado(a) Professor(a), para realizar a correção do teste, consulte o Guia de Correção desta etapa, disponibilizado na plataforma. Verifique as orientações para a avaliação de cada questão. Ao realizar as marcações neste formulário, preencha o círculo completamente e com nitidez, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO

- resposta à questão Y = A →
- resposta à questão Z = C →



2254EP0401

Legenda para preenchimento das competências de I a IV



NÍVEL I



NÍVEL II



NÍVEL III



NÍVEL IV



NÍVEL V

Questão 01 - Produção de uma narrativa a partir de introdução

Situação de correção	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Competência I - Registro formal	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Competência II - Coerência temática	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Competência III - Tipologia textual	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Competência IV - Coesão	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8477077796

Atenção!

Professora Aplicadora e Professor Aplicador, o lançamento do Formulário de Correção do(a) Professor(a) é obrigatório para que os resultados de Escrita da estudante e do estudante sejam apresentados na plataforma.

Sobre a utilização da plataforma e do aplicativo, consulte tutorial disponível na Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

2. Devolver todos os materiais à Direção Escolar.

Agradecemos a sua participação!

GUIA DE CORREÇÃO

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM – CICLO III / 2026

ESCRITA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prezado (a) professor (a),

Com vistas a qualificar o processo de ensino-aprendizagem, o objetivo dessa avaliação é identificar os possíveis avanços e defasagens dos estudantes no âmbito da Língua Portuguesa em sua dimensão Escrita.

Nesse sentido, as devolutivas pedagógicas devem ter a orientação e suporte necessários ao nível em que cada estudante se encontra.

Este é o guia de correção dos testes de escrita do ensino fundamental. Aqui você poderá consultar os critérios utilizados em sua correção.

PRODUÇÃO DE RELATO PESSOAL

QUESTÃO 1

Nessa questão, a estudante e o estudante precisam escrever um relato pessoal, contando uma experiência sugerida pela proposta de produção textual.

A seguir apresentamos todas as propostas que compuseram a avaliação do 5º ano do Ensino Fundamental.

ITEM R00229708

(R00229708) Escreva um relato em que você é o narrador da sua história, contando uma boa experiência que você viveu quando ajudou alguém da sua família a preparar um lanche saudável. Não se esqueça de escrever onde, quando e como tudo aconteceu, nem de contar quem estava com você.

ITEM R00229709

(R00229709) Escreva um relato em que você é o narrador da sua história, contando uma boa experiência que você viveu quando foi participar de um jogo. Não se esqueça de escrever onde, quando e como tudo aconteceu, nem de contar quem estava com você.

ITEM R00229710

(R00229710) Escreva um relato em que você é o narrador da sua história, contando uma boa experiência que você viveu quando aprendeu a andar de bicicleta. Não se esqueça de escrever onde, quando e como tudo aconteceu, nem de contar quem estava com você.

A escrita das(os) estudantes, ao produzirem o relato, deverá ser avaliada em **4 (quatro)** competências distintas: Registro formal, Coerência temática, Gênero Textual e Coesão. Cada competência deve ser avaliada de modo independente, ou seja, o conceito atribuído a uma **competência** não deve influenciar a avaliação de outra. Por exemplo, o nível atribuído a uma competência Registro formal não pode ser considerado para avaliar Coesão, pois cada uma dessas competências apresenta características diferentes, como poderá ser visto a seguir.

Inicie a avaliação do relato escrito pela(o) estudante sinalizando a **situação de correção** na qual o texto se enquadra.

Nesse primeiro registro, os textos podem ser classificados conforme as definições abaixo, que são apresentadas seguindo uma hierarquia de critérios.

ATENÇÃO!

Se a produção de texto se enquadrar em dois critérios que inviabilizem a correção, prevalecerá o que está mais ao topo da hierarquia estabelecida. Por exemplo, o texto que fugir ao tema e, ao mesmo tempo, fugir ao gênero textual, será classificado como fuga ao tema, pois o primeiro critério sobrepõe-se ao segundo.

Veja a seguir as **situações de correção** que devem ser analisadas para enquadramento do texto da(o) estudante.

SITUAÇÃO DE CORREÇÃO			
Hierarquia	Conceito		Descrição
1º	A	NORMAL	Marque essa situação quando o texto do estudante puder ser corrigido, de acordo com os critérios deste guia.
2º	B	BRANCO	Marque essa situação quando a questão estiver em branco, ou seja, se não houver nenhuma resposta.
3º	C	ESCRITA ILEGÍVEL	Marque essa situação quando o estudante apresentar letra ilegível (caligrafia) que impeça a leitura e avaliação de texto.
4º	D	INSUFICIENTE	Marque essa situação quando o estudante escrever um texto autoral com até 4 (quatro) linhas. Assim, só serão considerados para correção, efetivamente, os textos com 5 (cinco) linhas escritas ou mais, incluindo o título, se houver.
5º	E	OUTRA LÍNGUA	Marque essa situação quando a resposta do estudante estiver em um idioma diferente do português.
6º	F	ANULADO	Marque essa situação quando o texto apresentar impropérios ou outras formas propositais de anulação (desenhos/rasuras), bem como no caso em que o estudante tenha escrito e apagado a resposta. Atenção! Se o estudante redigir um texto autoral com 5 (cinco) linhas ou mais além dessas manifestações, deve-se manter a sinalização Normal e corrigir a escrita do estudante.
7º	G	NÃO ALFABÉTICO	Marque essa situação quando o texto apresentar, predominantemente, uma escrita em: 1. nível pré-silábico: escrita sem relação entre grafemas (letras) e fonemas (sons) das palavras, por exemplo: para grafar a palavra “gato” usa “PBVAYO”; para a palavra “casa” usa “OKPIL”. Resumindo, usa letras aleatórias na tentativa de escrever as palavras. 2. nível silábico: ao escrever, para representar cada sílaba de uma palavra a criança usa uma letra, por exemplo: AEA (gaveta); GVT (gaveta); IOA (escova); KDA (cadeira); EOO (relógio).
8º	H	CÓPIA	Marque essa situação quando o texto apresentar apenas trechos transcritos da proposta de produção textual. Atenção! Se o estudante redigir um texto autoral com 5 (cinco) linhas ou mais além dos trechos copiados, deve-se manter a sinalização Normal e corrigir a escrita do estudante.
9º	I	FUGA AO TEMA	Marque essa situação quando o texto não abordar, de modo algum, o tema proposto.
10º	J	FUGA AO GÊNERO TEXTUAL	Marque essa situação quando o texto não estiver estruturado como um relato.

Uma vez indicada a situação de correção “NORMAL”, proceda à avaliação do texto da(o) estudante, considerando a matriz de competência a seguir.

COMPETÊNCIA I – Registro formal	
Níveis	Descrição
I	O texto do estudante apresenta desvios diversificados e frequentes de caráter morfossintático, adequação vocabular (presença excessiva de gírias e marcas de oralidade), grafia, acentuação de palavras e segmentação inadequada da escrita. Isto é, ocorrem diversos tipos de desvios que se repetem de maneira sistemática, configurando uma escrita em nível alfabético, podendo haver ocorrências eventuais de estruturas em nível silábico-alfabético.
II	O texto do estudante apresenta muitos desvios de caráter morfossintático, adequação vocabular (presença de gírias e marcas de oralidade), grafia, acentuação de palavras e segmentação inadequada da escrita. Isto é, o texto apresenta mais de um tipo de desvio, mas cada incorreção não se repete de maneira sistemática.
III	O texto do estudante apresenta desvios de caráter morfossintático, adequação vocabular (presença de gírias e marcas de oralidade), grafia, acentuação e segmentação inadequada da escrita. Isto é, há predomínio de um mesmo tipo de desvio de modo repetitivo.
IV	O texto do estudante apresenta desvios pontuais de caráter morfossintático, adequação vocabular, grafia, acentuação e segmentação inadequada da escrita. Isto é, não há predomínio de nenhum tipo de desvio e nenhuma dessas ocorrências afeta a inteligibilidade do texto ou parte dele.
V	O texto do estudante revela domínio da modalidade escrita formal, com a possibilidade de, no máximo, até 5 (cinco) desvios pontuais.

COMPETÊNCIA II – Coerência temática	
Níveis	Descrição
I	O estudante desenvolve de forma tangencial (superficial) o tema, mas com progressão lógica E/OU o texto do estudante apresenta ideias desconexas, soltas e sem progressão textual acerca do tema.
II	Apresenta progressão textual insuficiente, utilizando-se apenas das ideias da situação motivadora E/OU apresenta progressão textual completa, porém com predomínio de trechos copiados da situação motivadora.
III	O estudante desenvolve o tema do texto a partir de meras apresentações de fatos, eventos ou acontecimentos sem indícios de autoria, recorrendo a paráfrases da situação motivadora.
IV	O texto do estudante revela bom domínio do tema, apresentando os fatos de forma contínua e atendendo à proposta de produção textual de modo adequado.
V	O texto do estudante revela excelente domínio para construção de um relato consistente, apresentando os fatos de forma contínua e atendendo à proposta de produção textual de modo pleno.

COMPETÊNCIA III – Gênero textual	
Níveis	Descrição
I	O estudante apenas enumera/descreve elementos que concorrem para a construção do relato (foco narrativo, personagens, tempo, espaço, enredo) E/OU mistura outras tipologias e gêneros textuais.
II	Apresenta e desenvolve apenas 1 (uma) parte estruturante do relato pessoal (introdução, desenvolvimento e desfecho) E/OU apresenta apenas 1 (um) elemento que concorre para a construção do relato pessoal (o que aconteceu, com quem, onde, quando, como, organização temporal).
III	Apresenta e desenvolve apenas 2 (duas) partes estruturantes do relato pessoal (introdução, desenvolvimento e desfecho) E/OU apresenta as 3 (três) partes, mas não desenvolve 2 (duas) delas E/OU apresenta apenas 2 (dois) elementos que concorrem para a construção da narrativa (o que aconteceu, com quem, onde, quando, como, organização temporal).
IV	Apresenta todas as partes estruturantes do relato pessoal (introdução, desenvolvimento e desfecho), mas não desenvolve 1 (uma) delas E/OU apresenta apenas 3 (três) elementos que concorrem para a construção do relato pessoal (o que aconteceu, com quem, onde, quando, como, organização temporal).
V	O estudante elabora uma excelente narrativa, com organização dos elementos (foco narrativo, personagens executando ação, tempo, espaço) e do enredo (elemento complicador, clímax e desfecho original).

COMPETÊNCIA IV – Coesão	
Níveis	Descrição
I	O estudante elabora texto SEM articulação entre suas partes, configurando uma lista de palavras ou de enunciados, frases ou períodos justapostos.
II	O estudante articula as partes do texto, de forma insuficiente, com emprego raro de conectivos ou com muitas inadequações, comprometendo a compreensão de sua escrita OU estudante faz uso repetitivo de um único conectivo.
III	O estudante articula as partes do texto, de forma mediana, com algumas inadequações na utilização dos conectivos, apresentando desvios que não comprometem a estrutura lógico-gramatical e o encadeamento do texto.
IV	O estudante articula as partes do texto, com poucas inadequações na utilização dos conectivos, as quais não comprometem a estrutura lógico-gramatical, apresentando repertório diversificado de recursos coesivos.
V	O estudante articula as partes do texto, sem inadequações na utilização dos conectivos, apresentando repertório diversificado e pleno domínio de recursos coesivos (com a possibilidade de até três desvios pontuais que não prejudiquem a compreensão do texto).

O QUE OBSERVAR NA AVALIAÇÃO DE CADA UMA DAS COMPETÊNCIAS?

Competência I – Registro formal

- Adequação vocabular e encadeamento lógico-semântico.
- Conhecimentos semânticos, ao empregar uma dada palavra de acordo com o sentido que ela representa (noções de sinonímia, paronímia, antonímia, homonímia, entre outras).
- Concordância nominal e verbal.
- Regência nominal e verbal.
- Emprego da crase.
- Emprego de tempos e modos verbais.
- Conjugação verbal.
- Emprego da vírgula (entre termos com a mesma função sintática e que não estão unidos por conjunção aditiva ou alternativa; em vocativo; aposto; palavras e expressões de explicação, retificação e conclusão; na separação de orações coordenadas assindéticas; na separação de orações coordenadas sindéticas adversativas, conclusivas e explicativas; na separação de orações subordinadas adverbiais antepostas à principal e depois de conjunções).
- Pontuação (emprego do ponto final, exclamação, interrogação, travessão).

Competência II – Coerência temática

- Adequada compreensão da proposta de produção de texto, conforme a proposta solicitada, ou seja, plausibilidade do texto desenvolvido em relação à situação motivadora.
- Encadeamento lógico das ideias, de modo que cada parágrafo apresente informações novas, coerentes com o que foi apresentado anteriormente, sem repetições ou saltos temáticos.
- Manutenção da unidade temática.
- Apresentação de novas informações sobre o tema.
- Desdobramento coerente do tema em tópicos e subtópicos.

Competência III – Gênero textual

- A(o) estudante pode começar seu relato apresentando uma situação inicial copiada e/ou parafraseada do texto motivador, ou, ainda, começar diretamente da complicação, desde que apresente relação com a proposta de produção. Entende-se aqui, portanto, que relatos podem ser apresentados de forma linear (orientação, complicação e desfecho) ou de forma não linear (inversão/omissão dos elementos que constituem o enredo).

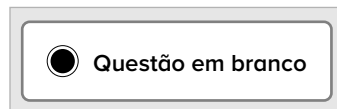
- Adequada compreensão da proposta de produção de texto em conformidade com gênero textual previsto, no caso, relato, articulando as ideias, fatos e informações de modo sequenciado e lógico e apresentando os elementos constitutivos desse tipo de estrutura textual: narrador, espaço, organização temporal, personagem(ns) praticando ação/ações.
- Presença e desenvolvimento de enredo: orientação (situação inicial da narrativa); complicação (estabelecimento de um conflito); desenvolvimento (tentativa de solução do conflito) com ponto de maior tensão da narrativa (clímax) e desfecho (solução do conflito apresentado).
- Relação lógica entre a orientação, a complicação e o desfecho, mesmo que eles ocorram de forma não linear.

Competência IV – Coesão

- Uso de marcadores lógicos (conjunções, adjuntos adverbiais) necessários para a conexão, a ligação entre as partes de um texto (a transição de ideias entre as frases, períodos e parágrafos).
- Emprego dos conectivos e/ou substituição lexical.
- Emprego dos pronomes pessoais.

Na plataforma, em cada questão, caso necessário, sinalize uma das duas indicações abaixo:

**INDICAÇÃO QUESTÃO
EM BRANCO**



Quando devo sinalizá-la?

1. Em todos os aspectos/competências avaliados quando a situação de correção for diferente da situação “Normal”.

ou

2. Quando nenhum dos aspectos estiver sinalizado no Formulário de Correção.

ATENÇÃO

Esta indicação é diferente da Situação de Correção “BRANCO” (opção B), utilizada quando não houver nenhuma resposta da(o) estudante na tarefa.

**INDICAÇÃO
DUPLA MARCAÇÃO**



Quando devo sinalizá-la?

1. Quando você observar que no Formulário de Correção há mais de uma marcação.

Exemplo: você observa que no Formulário estão sinalizadas as opções A e B para um mesmo aspecto, conforme imagem abaixo:



